

Sumário

<i>Base Nacional Curricular Comum - BNCC.....</i>	<i>2</i>
<i>Diversos.....</i>	<i>2</i>
<i>Educação a Distância.....</i>	<i>3</i>
<i>Educação Básica.....</i>	<i>4</i>
<i>Educação Brasileira.....</i>	<i>5</i>
<i>Educação Inclusiva.....</i>	<i>5</i>
<i>Educação Infantil.....</i>	<i>6</i>
<i>Educação no Mundo.....</i>	<i>6</i>
<i>Educação Superior.....</i>	<i>7</i>
<i>Ensino Médio.....</i>	<i>10</i>
<i>Ensino Público.....</i>	<i>10</i>
<i>Ensino Técnico Profissionalizante.....</i>	<i>11</i>
<i>Financiamento, Recursos para Educação.....</i>	<i>11</i>
<i>Formação e Exercício do Magistério, Gestão.....</i>	<i>11</i>
<i>Fórum Nacional de Educação (FNE).</i>	<i>12</i>
<i>Legislação Estadual.....</i>	<i>13</i>
<i>Legislação Federal.....</i>	<i>14</i>
<i>Pedagogia, Experiências, Tecnologia.....</i>	<i>15</i>
<i>Pesquisas, Estatísticas, Estudos.....</i>	<i>16</i>
<i>Plano Nacional de Educação.....</i>	<i>16</i>
<i>Políticas Públicas, Projetos.....</i>	<i>17</i>
<i>Universidades Estaduais Paulistas.....</i>	<i>17</i>
<i>Universidades Federais, Ciência e Tecnologia.....</i>	<i>17</i>

Base Nacional Curricular Comum - BNCC

Audiência pública em Olinda debate educação infantil e ensino da língua portuguesa

A segunda das cinco audiências para discutir a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) ocorreu nesta sexta-feira, 28, em Olinda (PE). O encontro é promovido pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) e reuniu profissionais de educação e da sociedade civil, que puderam apresentar sugestões e ponderações sobre o documento.

MEC

Diversos

CAPES e Fundação Carlos Chagas retomam parceria no Prêmio CAPES de Tese

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) informa que, já na edição de 2017, o Prêmio CAPES de Tese contará, novamente, com o apoio da Fundação Carlos Chagas (FCC). Esta parceria institucional, que remonta ao ano de 2012, consagra a soma de esforços na valorização das pesquisas em Educação e em Ensino, por meio de premiação adicional para as melhores teses e às menções honrosas em cada uma das duas áreas citadas.

Acesse a [página](#) do Prêmio CAPES de Tese.

Capes

Geoff Smith, matemático: “A matemática tem papel central em nossas vidas”

Britânico é presidente da Olimpíada Internacional de Matemática e veio ao Rio comandar o evento, realizado na Barra da Tijuca

“Sou professor da Universidade de Bath, no Reino Unido, e estou à frente da Olimpíada Internacional de Matemática, competição com jovens de 111 países. Meu mandato começou em 2014 e termina em 2018. O número de alunos e nações participantes mostra como falamos de uma disciplina cada vez mais importante.”

O Globo

O conhecimento multi, inter e transdisciplinar

Essas práticas de conhecimento têm em comum o entendimento de que o saber não tem fronteiras, segundo Evando Mirra e Esper Cavalheiro e o sociólogo e professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), José Vicente Tavares dos Santos. Eles falaram em mesa redonda realizada durante a 69ª Reunião da SBPC, na UFMG, em Belo Horizonte

As discussões acerca da interdisciplinaridade entendem as áreas da ciência como próprias de um conhecimento único e comum. Embora a ideia não seja nova, as abordagens conceituais em torno dela só ganharam destaque nos últimos 25 anos. Batizadas de multi, inter e transdisciplinares, essas práticas de conhecimento têm em comum o entendimento de que o saber não tem fronteiras. É essa a conclusão dos acadêmicos Evando Mirra, Esper Cavalheiro e do sociólogo e professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), José Vicente Tavares dos Santos.

ABC

Previdência de servidores supera despesa com educação em 16 Estados

Na maioria dos Estados brasileiros, o dinheiro público está sendo usado mais para pagar aposentadorias que para sustentar a educação, mostram os relatórios fiscais dos 26 Estados e do DF. A fatia das despesas com o regime próprio dos servidores (RPPS) já é a maior em 16 (60%) das unidades federativas.

Folha de São Paulo

Engenheiro conta como vai recolocar o Brasil na Estação Espacial Internacional em 2018

Nos próximos meses, 450 crianças do ensino público e privado em São Paulo vão se envolver numa iniciativa para produzir um experimento que será realizado por um astronauta na Estação Espacial Internacional em 2018

Nos próximos meses, 450 crianças do ensino público e privado em São Paulo vão se envolver numa iniciativa para produzir um experimento que será realizado por um astronauta na Estação Espacial Internacional em 2018. Mas esse é só o começo. Segundo Lucas Fonseca, engenheiro aeroespacial e idealizador do projeto, o objetivo é atingir até 1 milhão de jovens, espalhados por todo o Brasil, nos próximos anos, e com isso motivá-los a seguirem uma carreira nas áreas de ciência, tecnologia, engenharia e matemática.

“O que separa 450 de 1 milhão é só termos uma plataforma de ensino a distância”, disse Fonseca em entrevista ao Mensageiro Sideral.

Folha de S. Paulo

Habilidades socioemocionais: moldando a juventude

As habilidades socioemocionais começam a ser exigidas nos processos seletivos e exames:

.....

Primeiro elas entram nas BNCCs, depois nos exames e depois nas escolas, quando, então, aparecem os materiais didáticos e sistemas específicos.

Avaliação Educacional

Educação a Distância

Educação online é a tendência do futuro?

Quando se fala em educação nos dias atuais evoca-se duas grandes revoluções: uma proporcionada pela invenção da impressora - no século XV, por Gutenberg -; outra trazida pela popularização da internet. A possibilidade de imprimir e replicar documentos desencadeou um tipo de aprendizado. Agora, a ideia de ter uma quantidade massiva de conteúdo à disposição em um dispositivo móvel traz à tona uma nova maneira de aprender: com a educação online.

Terra

Start-ups de ensino a distância somam R\$ 21 bi em investimento no mundo

Empresas jovens, com propostas de educação híbrida ou a distância, injetam tecnologia e novas formas de ensinar na educação básica e universitária. O mercado cresce anualmente e já recebe mais de US\$ 7 bilhões (R\$ 21,9 bilhões) em investimento no mundo todo.

Folha de São Paulo

Ensino a distância em saúde cresce apesar de resistência do setor

A oferta de educação superior a distância na área da saúde está crescendo. Hoje, são pelo menos 60 cursos de graduação credenciados no Ministério da Educação -grande parte criada nos últimos dois anos. E, com a desburocratização da abertura de cursos na modalidade, autorizada pelo MEC, a previsão é de expansão no setor.

Folha de São Paulo

Número de estudantes de pedagogia a distância supera presencial

São 342 mil matriculados nas graduações EaD e 313 mil nas presenciais, de acordo com dados do Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais).

Folha de São Paulo

Formação semipresencial deve chegar a todos os cursos e instituições

O crescimento se dá por causa da portaria 1.134, publicada pelo Ministério da Educação em outubro de 2016. O texto atualiza um anterior, de 2004, e facilita a inserção do ensino não presencial

Nem o tempo inteiro em sala de aula, nem o tempo todo fora dela. Cresce no Brasil a oferta do ensino híbrido, formato em que o estudante de graduação presencial pode ter até 20% da carga horária total do curso cumprida na modalidade a distância.

O crescimento se dá por causa da **portaria 1.134, publicada pelo Ministério da Educação em outubro de 2016**. O texto atualiza um anterior, de 2004, e facilita a inserção do ensino não presencial.

Folha de S. Paulo

Ensino a distância 100% virtual amplia opções, mas desafio aumenta

No modelo de educação a distância que os brasileiros têm hoje, todo aluno precisa ir ao polo de sua escola de vez em quando para fazer prova e atividade laboratorial ou assistir a alguma aula. Isso vai mudar em breve.

Folha de São Paulo

Vide também:

Formação semipresencial deve chegar a todos os cursos e instituições (Folha de São Paulo)

Universidades estrangeiras investem em educação a distância no Brasil (Folha de São Paulo)

Taxa de evasão em cursos on-line chega a 50% e desafia instituições (Folha de São Paulo)

Concorrência no ensino a distância obriga educador a virar 'showman' (Folha de São Paulo)

Educação Básica

MEC divulga informações sobre o PNAIC 2017

O documento traz um breve histórico do plano e informações sobre a adesão, gestão e o papel dos estados, DF e municípios, formação continuada, material didático e organização das oficinas

O Ministério da Educação (MEC) divulgou um documento orientador sobre o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, o PNAIC 2017, para facilitar sua compreensão e implementação.

Leia o documento orientador sobre o PNAIC 2017 na íntegra [aqui](#).

Centro de Referências em Educação Integral

Sem debate, governo altera PNLD

A nova regulamentação, assinada dia 18 de julho, modificou o processo de avaliação das obras a serem compradas, a periodicidade e a abrangência das escolas e disciplinas para o processo de compra e distribuição de material voltado à Educação Infantil e aos anos iniciais do Ensino Fundamental. Este é o maior conjunto de alterações feitas ao PNLD desde sua criação, em 1996

O decreto 9.098, assinado pelo presidente Michel Temer e pelo ministro da Educação Mendonça Filho no dia 18 de julho, trouxe alterações significativas para o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), que serão válidas a partir de 2019.

Centro de Referências em Educação Integral

O futuro do livro didático no mundo digital

Os livros didáticos sempre foram um recurso fundamental para a aprendizagem na escola e na universidade. A experiência dos estudantes de hoje, porém, começa a se modificar. Com

milhares de conteúdos online gratuitos na internet, o avanço das metodologias ativas de ensino e o aumento do acesso à rede, cabe a pergunta: ainda precisamos de livros didáticos? É claro que sim, mas tanto o formato como o papel desses livros está se modificando.

G1

As escolas tem obrigação de informar aos pais: frequência e desempenho dos alunos

A lei federal n.12.013/2009, ela altera o artigo 12 da lei federal n.9394/96 e diz: VII — informar pai e mãe, conviventes ou não com seus filhos, e, se for o caso, os responsáveis legais, **sobre a frequência e rendimento dos alunos**, bem como sobre a execução da proposta pedagógica da escola;

Portanto, a escola tem obrigação de informar os pais por intermédio de boletins, reuniões ou online a frequência e o desempenho acadêmico dos alunos mesmo para os pais que não vivem com os seus filhos.

Não entregar o boletim porque os pais não conseguiram participar da reunião é um procedimento ilegal. O boletim é um documento do aluno e deve ser apresentado aos pais com ou sem reunião presencial.

Blog Sonia Aranha

Educação Brasileira

Polêmicas educacionais partem de ‘gente que detesta a educação’, diz ex-ministro

Em entrevista ao Estadão, Renato Janine Ribeiro, que comandou o MEC por seis meses no governo Dilma, defende as cotas, sustenta que a Escola sem Partido é que quer doutrinar os alunos e alerta que hoje o estudo da língua portuguesa minimiza o ‘certo’ e o ‘errado’

Os problemas da educação brasileira têm sido muito discutidos “por gente que detesta educação”, diz o ex-ministro e professor de Ética e Filosofia Política da USP Renato Janine Ribeiro. Chamado por Dilma Rousseff para o MEC em abril de 2015, lá ele passou seis meses agitados, até sair em setembro seguinte. Cotas, Base Curricular e Escola sem Partido foram alguns dos temas intensamente debatidos nesse período.

O Estado de S. Paulo

Educação não avança porque governos não ajudam

O Brasil quase sempre tem suas boas iniciativas isoladas de vanguarda, mas o problema normalmente está na falta de visão, vontade e competência dos governantes para transformar essas exceções em regra, criando políticas eficientes para difundir-las, mas sem perder qualidade. A despeito de alguns pequenos avanços aqui e ali, a estrutura da educação no Brasil é a mesma do século XIX: autoritária, doutrinadora, teórica, abstrata, segmentária das disciplinas, com pouca análise crítica moral, social, econômica e política, e menor ainda dialética. Isso porque, dentre outras razões, os governantes não souberam e não quiseram quebrar com o modelo tradicional a partir da difusão das diferentes iniciativas vanguardistas que aconteceram e acontecem no Brasil e no mundo.

Carta Capital

Educação Inclusiva

Conhecimento ‘de raiz’

O povo pobre, preto, da escola pública sabe de um Brasil que acadêmicos e gestores ignoram. Com os cotistas, aprenderão

Faz década e meia que a Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Uerj) inaugurou no País o acesso por cotas ao ensino superior. Foi em 2012 que o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu por unanimidade — dez ministros presentes, dez votos — pela constitucionalidade da reserva de vagas. Nos três primeiros anos da Lei 12.711/2012, 128 instituições federais

aderiram às ações afirmativas. Com isso, 150 mil alunos negros ingressaram em cursos de nível superior. Em junho passado, em outra votação unânime, o STF reconheceu a validade das cotas em concursos públicos. A legitimidade das ações afirmativas deveria ser assunto soterrado, bem ao gosto da História do Brasil. No entanto, bastou Unicamp e USP aderirem — tardiamente, por sinal — ao sistema para o cordão dos descontentes ressuscitar.

O Globo

Leis municipais que querem barrar discussão de gênero são questionadas no Supremo

Sete leis municipais proibindo “ideologia de gênero” nas escolas já foram questionadas no Supremo Tribunal Federal (STF) pela Procuradoria-Geral da República (PGR). Instadas a se manifestar, as Câmaras de Vereadores responsáveis pela aprovação das normas têm em geral defendido a legalidade das medidas. No caso das prefeituras, a reação é variada. Algumas defendem as leis, outras destacam que a proibição de ideologia de gênero foi uma emenda feita pelo Legislativo local, e há até mesmo um caso de veto feito pelo prefeito que, posteriormente, acabou sendo derrubado pelos vereadores.

O Globo

Vide também:

Pais interferem em escolas que abordam questão de gênero nos livros e vetam conteúdo

O Globo

A volta da discussão sobre as cotas

A discussão sobre o sistema de cotas voltou à tona nos últimos meses, quando algumas das principais universidades públicas do país anunciaram adesão às ações afirmativas.

Brasil Escola

Vide também:

"A cota é um elemento forte de justiça", diz ex-ministro Renato Janine (Uol)

Após avaliar fenótipos, Universidade de MG reprovava 63% dos candidatos autodeclarados pretos, pardos e indígenas

Apenas 36,23% dos candidatos autodeclarados PPI (pretos, pardos e indígenas) no vestibular do segundo semestre da UFU (Universidade Federal de Minas Gerais) tiveram suas candidaturas homologadas após avaliações para comprovação de fenótipo. Segundo resultado divulgado no início da semana, das 507 vagas disponibilizadas por meio de cotas raciais, apenas 396 foram preenchidas no final do processo seletivo.

Painel Acadêmico

Educação Infantil

A aprendizagem de língua inglesa na Educação Infantil

Ao lidarmos com as aprendizagens de crianças, um dos processos mais interessantes é o que se relaciona à rapidez com que aprendem e respondem aos processos e tarefas pedagógicas desenvolvidas. Não diferente a isso, quando estamos envolvidos com a aquisição, aprendizagem e/ou ampliação de repertório linguístico também se faz possível observar esse rápido processo de incorporação de conhecimentos.

Campo Grande News

Educação no Mundo

Governo dos EUA quer processar faculdades por ação afirmativa

Com base no argumento de que as ações afirmativas em favor de afrodescendentes discriminam candidatos brancos à admissão em universidades, o Departamento de Justiça

dos Estados Unidos (DoJ) planeja abrir processos na Justiça contra instituições de ensino superior que adotam essa política, informou ontem com exclusividade a edição on-line do jornal The New York Times. O governo ainda não confirmou a notícia, segundo a qual a iniciativa estaria sendo organizada pela Divisão de Direitos Humanos do DoJ, que ainda está sob o comando do secretário e procurador-geral Jeff Sessions.

Direto da Ciência

Mais duas universidades de Portugal assinam parceria para usar nota do Enem na seleção
Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), a assinatura do convênio com essas duas instituições leva a um total de 26 acordos firmados com universidades portuguesas.

G1

Ensino de História em Portugal perpetua mito do 'bom colonizador' e banaliza escravidão, diz pesquisadora

"De igual modo, em virtude dos descobrimentos, movimentaram-se povos para outros continentes (sobretudo europeus e escravos africanos)." É dessa forma - "como se os negros tivessem optado por emigrar em vez de terem sido levados à força" - que o colonialismo ainda é ensinado em Portugal. Quem critica é a portuguesa Marta Araújo, investigadora principal do Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra.

BBC

Rússia veta aulas de História sobre repressão na era Stálin

Aulas de História sobre a repressão violenta a opositores na era stalinista, conhecida como Grande Expurgo, são nocivas, concluíram autoridades russas. Um livro didático que tematiza o assunto foi alvo do Serviço Federal de Supervisão das Comunicações (Roskomnadsor), que classificou a obra de consulta de "prejudicial à saúde das crianças".

G1

Por que o governo japonês está fechando cursos de humanas?

Desde a publicação de uma nota do Ministro da Educação do Japão, Hakubun Shimomura, em 2015, pelo menos 26 das 60 universidades no Japão que possuíam departamentos de ciências humanas fecharam esses cursos ou reduziram o corpo docente. No texto, o ministro recomenda que a administração das universidades "tomem medidas para abolir organizações de ciências humanas e sociais ou convertê-las para servir a áreas que atendem melhor às necessidades da sociedade".

Gazeta do Povo

Educação Superior

As ciências humanas fundaram a universidade; salvemos as ciências humanas

Presos a dogmas ideológicos, muitos departamentos humanas nas universidades públicas se transformaram em centros de militância ideológica. Sob inspiração de Michel Foucault e Jacques Derrida, a ordem é desconstruir em vez de criar. O Brasil deve otimizar a aplicação nos recursos no ensino superior. É preciso priorizar as pesquisas com maior retorno e menor possibilidade de realização fora das universidades públicas. Mas isso não significa que as ciências humanas e sociais devem ser abandonadas ou tolhidas. Tratá-las como inúteis é um equívoco grave.

Gazeta do Povo

Maioria dos diplomas em educação física são da licenciatura, mas procura pelo bacharelado tem crescido mais

Uma das carreiras mais procuradas pelos candidatos do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), a educação física está em alta. Em 2015, 35 mil estudantes se formaram na graduação, segundo dados do Censo da Educação Superior. A maioria (79%) estudou em universidades e faculdades particulares e 60% optaram pelo diploma em licenciatura.

G1

Universidades precisam alinhar a rota

Pesquisa “Empreendedorismo nas Universidades Brasileiras”, realizada pelo Sebrae e a Endeavor, revela que 56% dos alunos empreendedores acreditam que iniciativas de empreendedorismo como disciplinas, incubadoras e eventos são essenciais ao preparo dos futuros empreendedores. Mas, apenas 38,78% das universidades brasileiras oferecem essas oportunidades e 17,9% não possuem qualquer entidade que institucionalize as ações ligadas ao empreendedorismo

O papel e o poder da educação empreendedora sobre a inovação e o desenvolvimento econômico é reconhecido por centenas de universidades pelo mundo. Um dos exemplos mais claros talvez seja o do Massachusetts Institute of Technology (MIT), dos Estados Unidos, que ofereceu 60 cursos relacionados ao empreendedorismo apenas entre 2014 e 2015, além dos intensivos e um programa de aceleração para empreendedores.

Valor Econômico

Em defesa do sistema nacional de pós-graduação, pesquisadores fazem abraço simbólico da Capes

“O que está em jogo é o futuro dos programas de mestrado e doutorado formados a duras penas em todo o território nacional e, por extensão, a capacidade do Brasil de ser um centro importante de geração de conhecimento científico em nível mundial”, comenta o professor da Universidade Estadual do Norte Fluminense, Marcos Pedlowski, em seu blog

Na manhã desta 5ª feira (27/07), um grupo formado por cerca de 300 pesquisadores de todas as partes do Brasil realizou um abraço simbólico no edifício sede da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em Brasília.

Blog do Pedlowski

Universidade só é gratuita para as elites

"Universidade pública, gratuita e de qualidade." Difícil não simpatizar com esse charmoso mantra dos guerreiros da justiça social. O que os monopolistas da virtude omitem é que a tal universidade só é pública e gratuita para as elites. Os mais pobres participam dessa brincadeira pagando a conta.

Folha de São Paulo

Veja o impacto do corte de verbas em universidades e institutos federais de 14 estados

Universidades e institutos federais vêm enfrentando, nos últimos meses, dificuldades para manter serviços básicos, como pagamento em dia de contas de água e luz, em razão da crise econômica e do corte orçamentário promovido pelo governo federal. Pelo menos cinco universidades informaram ao G1 ter dificuldades de caixa para manter o funcionamento até o fim do ano letivo.

G1

Vide também:

Sem dinheiro, universidades federais demitem terceirizados, reduzem consumo, cortam bolsas e paralisam obras (G1)

Melhor da América Latina, Unicamp deve fechar ano com dívida de R\$225 milhões

A classificação recente da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) como a melhor da América Latina no ranking THE (Times Higher Education) não trouxe um respiro aliviado para a instituição. A Unicamp deve fechar 2017 com um déficit de R\$225 milhões –isso considerando só os gastos com salários de docentes e de funcionários. A informação é da própria reitoria da universidade que, desde abril, está sob o comando do físico Marcelo Knobel.

Folha de São Paulo

Estresse: quando a faculdade vira “máquina de moer gente”

Universidades devem prestar maior atenção à situação física e emocional de seus alunos, defende estudo

Páginas populosas de universitários nas redes sociais e memes que viralizam fazendo humor com a sobrecarga de trabalho a que este grupo é submetido, principalmente na época de provas e entregas de trabalho. As brincadeiras tentam cumprir um papel de válvula de escape para a tensão. Mas a despeito delas, o estresse pode ser um problema sério na vida de quem estuda.

Pesquisas sobre o tema apontam quase a totalidade de estudantes como portadores de alguma forma de exaustão, o que pode afetar muito mais que somente seu desempenho acadêmico, como também levar a pessoa a desistir do curso e ter problemas para realizar atividades simples de rotina.

Jornal da USP

Docentes divulgam carta aberta em defesa da Unila

O Sindicato dos Professores de Universidades Federais no Município de Foz do Iguaçu (Sinprufoz) protesta contra a emenda à Medida Provisória nº 785/2017, que propõe a conversão da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila) em Universidade Federal do Oeste do Paraná (UFOPR), extinguindo os mecanismos peculiares que garantem a sua internacionalização. “Não se trata somente da identidade da Unila, mas de amputar a instituição dos instrumentos mais relevantes para realização da sua missão”, argumentam na carta.

Leia o documento na íntegra.

Jornal da Ciência

Projeto define regras mais rígidas para formação médica

A avaliação dos cursos de graduação terá visita obrigatória de comissão de especialistas, com periodicidade trienal

A Câmara dos Deputados analisa proposta que altera a Lei do Programa Mais Médicos (12.871/13) e a do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes – 10.861/04) para definir novas regras para a formação médica e para a inserção do médico no mercado de trabalho. As mudanças afetam a graduação em medicina, a residência médica e o modelo de avaliação dos cursos.

O texto – Projeto de Lei 5778/16 – é resultado dos trabalhos da Subcomissão Especial da Carreira Médica (Subcamed), que funcionou em 2015 na Comissão de Seguridade Social e Família.

Íntegra Da Proposta: PL-5778/2016

Agência Câmara de Notícias

Governo federal autoriza a abertura de 11 novos cursos de medicina

O anúncio foi feito em cerimônia no Palácio do Planalto, com a presença do presidente Michel Temer. Os novos cursos são parte de um edital do governo federal, que oferecerá,

ao todo, 2.305 vagas em vários estados. Ao final da implementação do previsto no edital, serão 36 autorizações para abertura de novos cursos.

G1

Vide também:

Abertura de novos cursos reforça política de interiorização do MEC (MEC)

Abertura de cursos de medicina fortalece educação e saúde, diz Temer (Planalto)

Comissão aprova projeto que institui o Revalida para médico formado no exterior

Atualmente, o exame não é obrigatório e é regulamentado por portaria interministerial. O projeto cria uma lei específica para tratar do Revalida

A Comissão de Seguridade Social e Família aprovou o Projeto de Lei 4067/15, do Senado, que institui o Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Universidades Estrangeiras (Revalida).

A proposta tem por objetivo verificar a aquisição de conhecimentos, habilidades e competências para o adequado exercício profissional no Sistema Único de Saúde (SUS) em nível equivalente ao exigido dos médicos formados no Brasil.

Íntegra da Proposta: PL-4067/2015

Agência Câmara de Notícias

Ensino Médio

A reforma de ensino: por que demoramos tanto para fazê-la?

Artigo de professora da Unesp publicado no Estadão

A aparentemente singela reforma do ensino médio implementada pelo Ministro Mendonça Filho, que permite aos estudantes escolherem as matérias de estudo, pode ter sido a mais profunda e de efeitos mais duradouros da história recente da educação brasileira. Outros educadores mais badalados pela intelligentsia nacional propuseram expansões de ensino, partindo do princípio de que o que é bom para a Maria Antônia é bom para o Brasil. O ensino disciplinar e exegético dos jovens franceses lá nos anos 1930 foi apenas replicado, e não adaptado pragmaticamente a um país em modernização acelerada, como foi o Brasil no século XX.

Unesp

Só ampliação de carga horária não garante melhoria de qualidade do ensino médio

Mais de cinco meses após ter sido sancionada, a reforma do ensino médio segue no centro do debate sobre a educação do País. Nem poderia ser diferente. A proposta, aprovada às pressas por meio de medida provisória, deixou muitas dúvidas. Além disso, sua implementação dependerá de ações com prazos diversos, como a aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do ensino médio. Em entrevista a este jornal, o ministro Mendonça Filho demonstra que nem ele tem todas as repostas e que caberá aos Estados resolver problemas da reforma.

O Estado de São Paulo

Ensino Público

CE: Alunos são estimulados a participar de gestão escolar

O encontro termina hoje discutindo maneiras de tornar os alunos mais atuantes nas escolas. O evento é promovido pelo Instituto Unibanco em parceria com a Secretaria da Educação do Ceará (Seduc) e acontece em outros quatro estados. Ajudar na criação de grêmios estudantis e participar no que for possível por pedido dos alunos é um dos desafios.

O Povo

Ensino Técnico Profissionalizante

Profissional com ensino técnico pode se tornar obsoleto

Muitos estudos têm mostrado que cursos técnicos, em média, produzem um impacto positivo no início da carreira dos jovens que os concluíram. Mas há uma questão menos investigada que começa a ser debatida, principalmente em países desenvolvidos, que é o risco de que o profissional com diploma técnico se torne obsoleto em meio às rápidas mudanças tecnológicas pelas quais passa o mercado de trabalho.

Folha de São Paulo

Novo modelo de educação profissionalizante tem início em sete escolas do Estado

A partir desta terça-feira, dia 1º, tem início um novo modelo de educação profissionalizante em Santa Catarina. Em sete pólos de educação, seis escolas públicas e uma privada, 915 alunos matriculados na rede estadual de ensino farão parte de uma das primeiras turmas do MedioTec no Brasil. O programa é uma ação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), do Ministério da Educação (MEC), que visa aprimorar a oferta de cursos técnicos concomitantes ao ensino médio.

Diário Catarinense

Financiamento, Recursos para Educação

Governo gastou R\$ 2,6 bilhões com Fies no 1º semestre de 2017

O governo precisou registrar uma despesa primária de R\$ 2,6 bilhões com o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) no primeiro semestre deste ano, informou nesta quarta-feira, 26, o Tesouro Nacional. Para o restante do ano, o impacto estimado é de R\$ 3,7 bilhões – o comportamento de 2016 mostrou concentração nos meses de julho e dezembro.

Exame

Formação e Exercício do Magistério, Gestão

Valorizar o magistério para incentivar a licenciatura

“É urgente tratar o professor como profissional, resgatar o valor social da profissão e dispor de planos de carreiras que viabilizem a permanência no magistério”, comenta Raquel Angela Speck, professora da Universidade Federal do Paraná (UFPR), em artigo para o Pensar a Educação em Pauta

A formação de professores no Brasil é um assunto que revela dados cada vez mais preocupantes. A falta de atratividade na carreira tem desmotivado jovens conluentes do Ensino Médio a ingressarem nos cursos de licenciatura, assim como, tem produzido altas taxas de desistência. Baixos salários, pouco prestígio social e más condições de trabalho na docência são alguns dos fatores que contribuem para a queda na demanda e no número de formandos nesta modalidade da educação superior.

Pensar a Educação em Pauta

Para formar líderes, programa leva profissionais à escola pública

Com a proposta de formar líderes que conheçam o contexto da escola e a realidade de sala de aula para colocar em prática ações transformadoras capazes de reduzir desigualdades na educação, o programa da ONG Ensina Brasil leva jovens profissionais para atuarem em escolas públicas brasileiras. A iniciativa segue o exemplo da rede Teach for All, presente em mais de 40 países, sendo 10 deles na América Latina.

Porvir

Google lança nos EUA novo programa de formação de professores

Em meio ao anúncio de cortes de investimentos em educação pelo governo Trump, o Google e a ONG Digital Promise lançaram nos Estados Unidos o Dynamic Learning Project, que pretende ajudar educadores de comunidades de baixa renda a desenvolver habilidades em tecnologia para usar em sala de aula. A empresa de tecnologia vai aportar US\$ 6,5 milhões para que a instituição pesquise e crie modelos de formação docente.

Porvir

Microsoft lança cursos online gratuitos em parceria com a edX

A Microsoft e a plataforma de ensino edX se associaram para oferecer cursos online que visam capacitar educadores. Os cursos são gratuitos e abordam as mais recentes pesquisas, tecnologias e abordagens contemporâneas para projetos de aprendizado.

IDG Now

Comissão rejeita adicional para professor que atende aluno com deficiência

A Comissão de Educação rejeitou projeto de lei do deputado Ronaldo Carletto (PP-BA) que determina, aos professores que prestam assistência a alunos com deficiência em sala de aula, acréscimo de 50% no valor da hora aula. O projeto altera a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT, Decreto-lei 5.452/43).

Câmara

Quem quer ser professor e trabalhar de graça em um Instituto Federal?

O IFTO (Instituto Federal do Tocantins) publicou um edital na última terça-feira para preenchimento de 11 vagas para professor voluntário. O edital tem o objetivo de reunir docentes não remunerados, para lecionar no campus Colinas do Tocantins, em zona rural do estado. Eles não terão direito nem mesmo a vale transporte.

Gazeta do Povo

Professor não é culpado por faltar demais

Opinião: É mais fácil responsabilizar o professor do que discutir as causas reais do excesso de faltas nas redes públicas

Cada professor da rede pública do estado de São Paulo falta em média 30 dias por ano, informa a completa reportagem de Paulo Saldaña na Folha de São Paulo. A reação automática vem expressa na fala de um comentarista: “3 meses de férias, 1 mês de atestado, 3 meses de greve. Para compensar o ‘esforço’, aposentadoria aos 25 anos [de serviço]”.

É mais fácil culpar o professor.

Nova Escola

Estamos avançando na construção de uma gestão educacional democrática?

A participação social é um direito humano e sua efetivação no cotidiano escolar é fundamental para a formação cidadã, conforme previsto na Constituição e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). O Plano Nacional de Educação (PNE), em seu artigo 9º e em sua Meta 19, reafirma a necessidade de garantir a regulamentação e o estímulo à construção de mecanismos e instâncias de gestão democrática. Avançar na implementação e no monitoramento destes dispositivos, porém, têm sido imensos desafios.

O Estado de São Paulo

Fórum Nacional de Educação (FNE).

Projeto revoga a nova composição do Fórum Nacional de Educação

O Senado pode revogar a portaria do Ministério da Educação que redefiniu a composição do Fórum Nacional de Educação (FNE). O Projeto de Decreto Legislativo 113/2017, da senadora Fátima Bezerra (PT-RN), revoga a portaria por entender que ela promoveu uma “intervenção unilateral e autoritária no Fórum Nacional de Educação, alterando sua composição”.

Senado

Legislação Estadual

Lei nº 16.511, de 27 de julho de 2017

Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2018.

DOE de 28/07/2017, Seção I, p. 1 – 3

DOE de 28/07/2017, Suplementos, p. 1 – 48

Projeto de Decreto Legislativo nº 6, de 2017

Susta os efeitos da **Resolução SEE nº 30, de 07/07/2017**, que estabelece diretrizes para a organização curricular do Ensino Fundamental e do Ensino Médio da Educação de Jovens e Adultos - EJA, em classes multisseriadas, e dá providências correlatas.

DOE PL de 02/08/2017, p. 12

Decreto nº 62.733, de 28 de julho de 2017

Dá nova redação aos dispositivos que especifica e acrescenta o Anexo III ao **Decreto nº 57.367, de 26 de setembro de 2011**, que instituiu o Programa “Ação Educacional Estado/Município/ Educação Infantil” - em regime de colaboração, visando fortalecer e ampliar o atendimento de crianças na educação infantil.

DOE de 29/07/2017, Seção I, p. 3

Decreto nº 62.729, de 28 de julho de 2017

Acrescenta dispositivo ao **Decreto nº 57.462, de 26 de outubro de 2011**, que regulamenta no âmbito da Secretaria da Educação o processo de certificação ocupacional para a função de Gerente de Organização Escolar.

DOE de 29/07/2017, Seção I, p. 1

Despacho do Governador, de 28-7- 2017

No processo SE-414-17 (SG-571.104-17), sobre prorrogação de prazo de validade do certificado ocupacional de Gerente de Organização Escolar – GOE: “À vista dos elementos de instrução do processo, da manifestação do Titular da Pasta da Educação, do pronunciamento do Secretário de Planejamento e Gestão e diante dos disposto no § 2º do art. 13 do Dec. 57.462-2011, acrescentado pelo **Dec. 62.729-2017**, prorrogo o prazo de validade do certificado ocupacional do Gerente de Organização Escolar – GOE, da Secretaria da Educação, pelo período de 1 ano, contado a partir da homologação do respectivo processo de certificação, exclusivamente para os servidores certificados pelo processo CGOE/2012, obedecidos os preceitos legais e regulamentares atinentes à espécie.”

DOE de 29/07/2017, Seção I, p. 4

Resolução SE 34, de 26-7-2017

Estabelece critérios e procedimentos para a implementação do processo de atendimento à demanda escolar do Ensino Médio - Ano 2018, nas escolas da rede pública estadual.

DOE de 27/07/2017, Seção I, p. 26 – 27

SEE SP

Resolução SE 33, de 26-7-2017

Estabelece critérios e procedimentos para a implementação do Programa de Matrícula Antecipada/ Chamada Escolar - Ano 2018, com vistas ao pleno atendimento à demanda do Ensino Fundamental, na rede pública de ensino do Estado de São Paulo.

DOE de 27/07/2017, Seção I, p. 24 – 26

SEE SP

Legislação Federal

Parecer CNE/CP nº 10/2017

Proposta de alteração do Art. 22, da **Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015**, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.

CNE

Homologado pelo **Despacho do Ministro em 27/08/2017, DOU de 28/07/2017, Seção I, p. 14**

Portaria Normativa MEC nº 14, de 27 de julho de 2017

Altera o § 2º do art. 5º da **Portaria Normativa MEC nº 12, de 6 de julho de 2017**, que regulamenta o processo seletivo do Fundo de Financiamento Estudantil - Fies referente ao segundo semestre de 2017.

DOU de 28/07/2017, Seção I, p. 14

Portaria CAPES no- 149, de 1º de agosto de 2017

Aprova o regulamento do Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições Comunitárias de Educação Superior - PROSUC, constante no anexo desta Portaria, para disciplinar o fomento do programa para as Instituições Comunitárias de Educação Superior - ICES, a partir do exercício de 2017.

DOU de 02/08/2017, Seção I, p. 14 -

Portaria SETEC nº 31, de 27 de julho de 2017

Altera o prazo estabelecido no art. 22, da **Portaria nº 17, de 11 de maio de 2016**, alterada pela **Portaria nº 45 de 11 de novembro de 2016** que estabelece diretrizes gerais para a regulamentação das atividades docentes, no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

DOU de 01/08/2017, Seção I, p. 17

Portaria SEB nº 61, de 25 de julho de 2017

Autoriza o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE a realizar a transferência de recurso financeiro para a manutenção de novas matrículas em novas turmas de educação infantil aos municípios e ao Distrito Federal que pleitearam e estão aptos para pagamento, conforme **Resolução CD/FNDE nº 16, de 16 de maio de 2013**.

DOU de 01/08/2017, Seção I, p. 16 – 17

Portaria SEB nº 60, de 25 de julho de 2017

Autoriza o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE a realizar a transferência de recursos financeiros aos municípios e ao Distrito Federal para a manutenção de novas matrículas em novos estabelecimentos públicos de educação infantil,

construídos com recursos de programas federais, conforme **Resolução CD/FNDE nº 15, de 16 de maio de 2013.**

DOU de 28/07/2017, Seção I, p. 14 – 15

Edital SESU nº 72, de 25 de julho de 2017

Torna público o cronograma e demais procedimentos relativos à oferta de bolsas remanescentes do Programa Universidade para Todos - Prouni referente ao segundo semestre de 2017.

DOU de 27/07/2017, Seção 3, p. 43 – 44

Pedagogia, Experiências, Tecnologia

Suspender alunos por mau comportamento pode não funcionar

Uma das práticas mais comuns para disciplinar, a suspensão é também uma das mais controversas. O ato, que consiste em punir o aluno por meio de um afastamento temporário do ambiente escolar, gera controvérsias por retirá-lo de um ambiente de aprendizagem como uma resposta a problemas que podem estar relacionados ao próprio processo de aprendizado. Estudo realizado por pesquisadores do Rochester Institute of Technology indica que as suspensões não diminuem os problemas de comportamento dos alunos.

Gazeta do Povo

Adivinha? Todos nós nascemos com habilidades matemáticas

Kristy vanMarle, professor associado da Universidade do Missouri, pesquisa o desenvolvimento cognitivo inicial das crianças. "No meu laboratório, estamos particularmente interessados no desenvolvimento numérico e na compreensão dos objetos - como as habilidades iniciais de crianças pequenas, possivelmente mesmo recém nascidas, são construídas para desenvolver uma capacidade exclusivamente humana para matemática simbólica".

Mind/Shift

7 dicas para organizar uma aula pública

Professor indicado como finalista deste ano para o Prêmio Educador Nota 10 conta como prepara, articula e registra atividades no bairro com participação da comunidade

Porvir

4 Estratégias didáticas para o ensino da Matemática

Para muitos alunos a matemática é um bicho de sete cabeças, mas você como professor dessa matéria não pode deixar os estudantes se complicarem assim. Por isso pensando em te ajudar vamos mostrar 4 estratégias didáticas para o ensino da matemática.

Canal do Ensino

Especialistas criticam método de ensino que divide alunos por gênero

Tendência de escolas 'single sex' se espalha pelo mundo.

Há mais de 40 anos, o Colégio Santa Marcelina, no Alto da Boa Vista, no Rio, decidiu aceitar meninos nas salas de aula antes ocupadas só por meninas. Um pouco depois, há quase 30 anos, o Colégio Militar do Rio aprovou o ingresso feminino em suas classes. Esse movimento em direção a turmas mistas, no entanto, não é uma unanimidade, conforme mostrou O GLOBO na edição de quinta-feira com a história da escola Porto Real, na Barra, que divide os alunos de acordo com o gênero. Especialistas afirmam que a separação dos estudantes é um atraso e implica em uma formação deficiente dos alunos, que não aprendem a conviver com as diferenças

O Globo

Turbinando a máquina da aprendizagem

Juntos, tecnologia e professores podem renovar as escolas – mas ela precisa estar a serviço do ensino, e não o contrário.

Os herdeiros de Skinner estão obrigando os céticos a reavaliar seus conceitos. Com o apoio de bilionários da tecnologia, como Mark Zuckerberg e Bill Gates, escolas do mundo inteiro usam softwares para “personalizar” a aprendizagem. Centenas de milhões de crianças que não conseguem avançar nos estudos podem ser beneficiadas por isso — mas só se os entusiastas da tecnologia educacional resistirem à tentação de resgatar teses equivocadas e perniciosas sobre a maneira como as crianças aprendem. Para ser bem-sucedida, a tecnologia educacional precisa estar a serviço do ensino, e não o contrário.

O Estado de São Paulo

Fenômeno dos 'booktubers' difunde clássicos literários para público jovem

Os “booktubers”, pessoas que falam de livros e temas literários no YouTube, são um fenômeno que vem mudando a forma como enxergamos o mercado editorial. Esses canais ajudam leitores a digerir os clássicos, estudar para os vestibulares e aprender métodos de leitura e escrita. Alguns booktubers têm se destacado e, claro, estão chamando atenção de editoras e livrarias, que começaram a investir em parcerias. Afinal, os seguidores são possíveis consumidores

O Estado de São Paulo

Como melhorar as notas e não ficar de recuperação

O segundo semestre letivo se inicia nesta semana na maioria das escolas. Para estudantes com notas baixas, é tempo de traçar estratégias para melhorar o desempenho e evitar a temida recuperação no fim do ano. Falta de organização, indisciplina, método de estudo, problemas emocionais e cognitivos podem influenciar nas avaliações. Especialistas indicam caminhos para não repetir os erros do início do ano.

O Povo

Vide também:

Problemas emocionais também interferem na aprendizagem (O Povo)

Pesquisas, Estatísticas, Estudos

Cresce o número de jovens que nem estudam e nem trabalham

Numa crise econômica profunda todos perdem, mas uns perdem mais que os outros — e esses são quase sempre os jovens. Enquanto a taxa geral de desocupação brasileira fechou o primeiro trimestre em 13,7%, entre aqueles com idade de 18 a 24 anos esse número bateu em 31,8%. Pior: um levantamento realizado pela economista Ana Maria Barufi, do Bradesco, mostra que quase 30% dos brasileiros nessa faixa etária (ou seja, 6,6 milhões de jovens) além de não terem emprego, também não estudam. São os chamados nem-nem — pessoas que, na fase em que deveriam estar ingressando na universidade ou chegando ao mercado de trabalho, deparam com as portas fechadas.

Veja

Plano Nacional de Educação

Como o Regime de Colaboração pode ajudar o PNE a sair do papel

O Plano Nacional de Educação (PNE) aborda as principais questões estruturais da Educação Pública no Brasil de forma objetiva, definindo metas, estratégias, avaliações e prazos com o

objetivo melhorar a Educação do País. Uma estratégia prevista pelo PNE que pode nos ajudar a cumpri-lo, especialmente em tempos de crise, é o Regime de Colaboração. A colaboração na gestão pública não é nenhuma novidade.

O Estado de São Paulo

Políticas Públicas, Projetos

Comissão aprova política de saúde vocal para professores

A Comissão de Seguridade Social e Família aprovou proposta que institui a Política Nacional de Saúde Vocal. O objetivo é garantir, no Sistema Único de Saúde (SUS), a oferta de ações de prevenção e de assistência ligadas à saúde dos profissionais que trabalham com o uso da voz, como os professores.

Câmara

Comissão aprova regra sobre devolução de mensalidades de escola no caso de cancelamento

A Comissão de Defesa do Consumidor aprovou proposta que institui regra para a devolução de matrícula e mensalidades de escola no caso de cancelamento pelo responsável pelo pagamento.

Câmara

Universidades Estaduais Paulistas

Mapas da Extensão divulgam as atividades da Unesp

A Pró-Reitoria de Extensão Universitária da Universidade Estadual Paulista (Unesp) publicou os **Mapas da Extensão Universitária** com o objetivo de oferecer uma ferramenta de difusão e divulgação das atividades de extensão da universidade

[Agência Fapesp](#)

Universidades paulistas discutem como melhorar a gestão da pesquisa

Objetivo é auxiliar os pesquisadores na administração de seus projetos para que possam se dedicar mais a sua atividade-fim do que a tarefas burocráticas, como a de prestação de contas

A Universidade de São Paulo (USP) pretende aprimorar sua gestão de projetos de pesquisa para que seus pesquisadores possam se dedicar mais a sua atividade-fim e menos a tarefas burocráticas, como a de prestação de contas.

Agência Fapesp

Melhor da América Latina, Unicamp deve fechar ano com dívida de R\$225 milhões

A informação é da própria reitoria da universidade que, desde abril, está sob o comando do físico Marcelo Knobel

A classificação recente da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) como a melhor da América Latina no ranking THE (Times Higher Education) não trouxe um respiro aliviado para a instituição. A Unicamp deve fechar 2017 com um déficit de R\$225 milhões –isso considerando só os gastos com salários de docentes e de funcionários.

Folha de S. Paulo

Universidades Federais, Ciência e Tecnologia

Grupo define criação de centros de desenvolvimento regional em universidades

Foi realizada nesta terça-feira (1º), em Brasília, reunião entre órgãos do Executivo e do Legislativo para discutir a criação de centros de desenvolvimento regional nas instituições de ensino superior.

[Agência Câmara](#)

Crise de recursos das universidades públicas preocupa integrantes da Comissão de Educação

Senadores da Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado (CE) buscam recursos para impedir que as universidades públicas federais fechem suas portas no segundo semestre, em função dos cortes no orçamento das instituições de ensino.

Agência Senado

Universidades federais amargam com a crise nas finanças públicas

Instituições de ensino cortam custos e adiam projetos de expansão com a redução no valor dos repasses pelo Ministério da Educação

O corte nos repasses do Ministério da Educação (MEC) para o Ensino Superior vem afetando as universidades federais. No Rio Grande do Sul, seis instituições viram seus orçamentos serem enxugados sem aviso prévio. Como resultado desse contingenciamento, estão o abandono de projetos de expansão e a redução nos serviços terceirizados como segurança e manutenção.

Zero Hora

Campanha Conhecimento Sem Cortes: assine a petição!

A SBPC conclama todos a fazerem parte da mobilização contra o desmonte que ameaça a universidade pública e as áreas de ciência, tecnologia e humanidades no Brasil. Quanto mais pessoas participarem, mais força a campanha terá para pressionar o governo federal a garantir condições de funcionamento às instituições de ensino superior e de pesquisa do País

A SBPC conclama todos os sócios e associadas, comunidade científica e toda a sociedade a assinar a petição da Campanha Conhecimento Sem Cortes, contra o desmonte que ameaça a universidade pública e as áreas de ciência, tecnologia e humanidades. Mais de trinta mil pessoas já assinaram a petição, que tem como objetivo chegar a 50 mil participantes. Para participar, basta clicar neste link e preencher o formulário.

Jornal da Ciência, com informações da Campanha Conhecimento Sem Cortes

Reitor afirma que situação da Uerj é 'dramática e aviltante'

Sair da crise é o que todo mundo que mora no estado do Rio de Janeiro espera. Mas para os alunos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) está difícil ver uma luz no fim do túnel. A reitoria da universidade decidiu adiar o início das aulas do período que equivaleria ao primeiro semestre de 2017. O reitor Ruy Garcia Marques diz que situação é aviltante.

G1

Vide também:

Atraso nos pagamentos obriga reitoria da UERJ a adiar início das aulas (Jornal Hoje)

Sem salários, professores da Uerj decidem entrar em greve por tempo indeterminado (G1)

Com dívida de R\$ 20 mil e sem salário, professora da Uerj compartilha extrato bancário zerado (BBC)

Universidades federais vivem situação dramática na volta às aulas (Bom Dia Brasil vídeo)

Reitoria da Uerj adia início do ano letivo de 2017 por tempo indeterminado

O motivo do adiamento, segundo a reitoria, são as condições precárias de manutenção da universidade, com o não pagamento das empresas terceirizadas, contratadas por meio de licitação pública

A Reitoria da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Uerj) anunciou, em nota divulgada na noite desta segunda-feira (31), que decidiu adiar o início do ano letivo de 2017, que começaria nesta terça-feira (1º). Não foi definida uma nova data para a volta às aulas.

Agência Brasil

Veja também:

Uerj volta a adiar início das aulas por 'condições precárias' (OESP)

Uerj adia início das aulas do primeiro semestre de 2017 por tempo indeterminado (CBN)

Veja o impacto do corte de verbas em universidades e institutos federais de 14 estados

Segundo reportagem do G1, instituições federais de ensino começaram o ano com orçamento menor que o de 2016 e, em março, essa verba sofreu corte de 15% nos gastos de funcionamento e de 40% nas despesas com obras; MEC diz que contingenciamento não é definitivo

Universidades e institutos federais vêm enfrentando, nos últimos meses, dificuldades para manter serviços básicos, como pagamento em dia de contas de água e luz, em razão da crise econômica e do corte orçamentário promovido pelo governo federal.

Pelo menos cinco universidades informaram ao G1 ter dificuldades de caixa para manter o funcionamento até o fim do ano letivo: Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e Universidade Federal de Goiás (UFG). Já o Sindicato Nacional dos Docentes (Andes) diz que, segundo os reitores das universidades federais, o dinheiro proveniente dos recursos federais para despesa e manutenção será suficiente somente até o mês de setembro.

G1

Sem dinheiro, universidades federais demitem terceirizados, reduzem consumo, cortam bolsas e paralisam obras

A Federal do ES colocou detentos para limpar o campus; a de Santa Maria demitiu 43% dos seguranças; a da Paraíba tem 42 obras paradas. Sindicato diz que, mesmo com contenção, verba das universidades só dura até setembro

Representantes de universidades e de trabalhadores do ensino superior afirmam que o impacto do corte de gastos imposto pelo Ministério da Educação (MEC) já muda a rotina de campi pelo País, e que muitas instituições só têm dinheiro para custeio até setembro. Cortes em diferentes setores, demissões de terceirizados e busca por parcerias viraram estratégia para fugir das dívidas.

G1

Congregação da Escola Paulista de Medicina divulga manifesto contra cortes orçamentários

“Um País ético, com condições dignas de vida e de trabalho não se faz sem priorizar a Educação Pública, que só alcançará qualidade se junto a ela houver uma forte pesquisa sendo produzida em consonância com as necessidades sociais”

Manifesto da Congregação da Escola Paulista de Medicina à Comunidade Acadêmica e à Sociedade Brasileira

Até quando sobreviveremos?

Unifesp – EPM

Em Assembleia, SBF diz “não!” ao corte de 44% no orçamento federal de ciência

Moção da entidade foi votada no último dia 18, em reunião que teve a posse de sua nova diretoria

O corte de 44% sobre o Orçamento de Ciência, Tecnologia e Inovação de 2017 promovido pelo governo federal ameaça seriamente o futuro desenvolvimento do Brasil. A perspectiva

trágica foi delineada na Assembleia Geral Ordinária da Sociedade Brasileira de Física, realizada no último dia 18.

SBF**Ideia de fusão de institutos é 'temerária', diz associação de pesquisadores**

Carta aberta de entidade criticou também tentativa de venda do prédio do Instituto Geológico pelo secretário estadual do Meio Ambiente do Estado de São Paulo

A Associação dos Pesquisadores Científicos do Estado de São Paulo (APqC) publicou em seu site carta aberta em que critica a proposta de fusão dos três institutos da Secretaria do Meio Ambiente do Estado (SMA), o de Botânica (IBt), o Florestal (IF) e o Geológico IG). O documento se posicionou também contra a tentativa, do secretário estadual Ricardo Salles, de vender o prédio da sede do IG, considerada de "risco inaceitável" pela Consultoria Jurídica da própria SMA.

Direto da Ciência**Secretaria ambiental de SP planeja fusão de seus três institutos de pesquisa**

Secretário Ricardo Salles quer criar o Instituto da Biodiversidade para promover sinergia entre os institutos Florestal, Geológico e de Botânica

Direto da Ciência

Veja também:

Secretário de Alckmin tentou vender com 'risco inaceitável' sede de órgão de pesquisa

*Centro de Documentação e Biblioteca
Prof. José Mário Pires Azanha*